

COVID-19 NA GESTAÇÃO E O AUMENTO DO RISCO DE PRÉ-ECLÂMPسيا

INTRODUÇÃO: A emergência do vírus Sars-Cov-2 resultou na pandemia de COVID-19, com alta infectividade e mortalidade, colocando em prova os serviços de saúde ao redor do mundo. Observa-se que as gestantes podem ser susceptíveis à infecção e têm maior mortalidade, dentre as causas destaca-se o maior risco de desenvolvimento de pré-eclâmpsia e as complicações subsequentes. **OBJETIVO:** Avaliar o comportamento da incidência e prevalência de casos de pré-eclâmpsia entre gestantes com COVID-19. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica descritiva fundamentada em artigos indexados na base de dados PubMed, utilizando os descritores “COVID-19” e “pré-eclâmpsia”, encontrando quarenta e quatro artigos. **RESULTADOS:** Foi observado nas revisões sistemáticas de Capobianco et al (n=114), Di Mascio et al (n=79) e Lopes de Sousa ÁF et al (n=755), respectivamente, 15,4%, 16,2% e 19,1% de gestantes que tiveram pré-eclâmpsia durante a infecção pelo coronavírus. Assim, é possível a comparação com o percentual de pré-eclâmpsia em períodos anteriores à propagação do Sars-Cov-2, que era de 1,5% no Brasil, de acordo com revisão sistemática. Com esses trabalhos, foi possível confirmar a relação de covid-19 com o aumento de mais de 10 vezes da taxa de pré-eclâmpsia na gestação de pacientes infectados pelo vírus. **CONCLUSÃO:** Desse modo, apesar de limitações quantitativas em relação às amostras analisadas, percebe-se um alarmante crescimento da taxa de pré-eclâmpsia na gestação em virtude da infecção pelo vírus Sars-Cov-2, havendo necessidade de contínua conscientização e atenção às gestantes, acerca de quais cuidados devem ser tomados, quais possíveis sintomas, quando buscar ajuda, para gerar melhor prognóstico para a paciente e diminuir o risco de complicações na gestação. **PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus, Gravidez; Pré-eclâmpsia

